

45 poderia concluir isso quando elas de fato ocorressem; por fim disse que o ENPE foi aprovado junto
46 ao Conselho de Graduação – CoG. Sr. Ivan elogiou o discente Gabriel pelo relacionamento entre
47 DCE e ProACE; disse que seria importante ser feito um documento para encaminhar ao RU com o
48 registro do agradecimento feito pelo discente. O discente Gustavo solicitou que fosse
49 disponibilizado os valores das mudanças das bolsas no site da ProACE para facilitar o acesso; e
50 questionou se as bolsas que os bolsistas BAE II possuíam de acréscimo, além da alimentação, foram
51 suprimidas. Sr. Djalma respondeu que foi feita uma alteração na exposição das deliberações do
52 CoACE, e que todas as deliberações estavam na frente da referida reunião, no site do CoACE;
53 disponibilizou o link onde essas informações das alterações de valores estavam disponíveis:
54 [https://www.proace.ufscar.br/arquivos/coace/2021/deliberacoes-da-52a-reuniao-ordinaria-do-](https://www.proace.ufscar.br/arquivos/coace/2021/deliberacoes-da-52a-reuniao-ordinaria-do-coace.pdf)
55 [coace.pdf](https://www.proace.ufscar.br/arquivos/coace/2021/deliberacoes-da-52a-reuniao-ordinaria-do-coace.pdf); disse que os bolsistas BAE I que recebiam R\$365,00 passou a receber R\$215,00 e os
56 bolsistas BAE II que recebiam R\$139,00 passou a receber R\$94,00, tudo o que havia antes foi
57 suprimido, conforme descrito na resolução. O discente Gustavo pediu para que fosse criado um link
58 no site de bolsas com as alterações dos valores das bolsas, pois esse era um site de maior acesso
59 pelos bolsistas. 2 ORDEM DO DIA – 2.1 Ata da 52ª Reunião Ordinária do CoACE: Não havendo
60 manifestações a Ata da 52ª Reunião Ordinária do CoACE foi aprovada por unanimidade. 2.2
61 Diálogo com o Comitê Gestor da Pandemia (CGP) com a participação da Vice-Reitora Profa. Dra.
62 Maria de Jesus Dutra dos Reis, presidente do CGP: Sr. Djalma disse que na última reunião do
63 CoACE houve um debate no qual se verificou a importância e intersecção que há entre as questões
64 que envolvem os estágios remunerados, o recebimento de bolsas, com a interface da permanência
65 estudantil; na ocasião houve a apresentação de um documento pelo DCE; e o CoACE deliberou de
66 forma unânime convidar o Comitê Gestor da Pandemia-CGP e o Núcleo Executivo de Vigilância
67 em Saúde-NEVS para uma conversa junto ao CoACE, para que pudesse ser estreitado e aprimorado
68 essa gestão de forma dialógica, como pontuado no convite feito ao CGP e NEVS, representados na
69 reunião pela Profa. Maria de Jesus e Profa. Silvia Carla respectivamente; agradeceu a presença e
70 abriu a palavra para as mesmas. Profa. Maria de Jesus agradeceu o convite e como não acompanhou
71 toda a discussão interna, relatou como a discussão se deu no CGP e NEVS; disse que se
72 encontravam em um processo muito dinâmico e que explicaria sobre a resolução que saiu com o
73 adendo de esclarecimento do entendimento sobre a essencialidade e onde estavam agora; disse que
74 durante as discussões sobre as questões de essencialidade, essa questão das bolsas remuneradas
75 como sendo essenciais já aparecia nas discussões com o DCE, representantes discentes e ConsUni e
76 já havia sido acrescentado nos itens de essencialidade observar a redução de impacto social, a fim
77 de uma preservação social; disse que quando o NEVS começou a receber os pedidos e
78 contingências, o mesmo foi “afogado” por uma quantidade imensa, tendo-se muito que agradecer ao
79 Núcleo; caso a caso as coisas foram ficando distintas, e como já havia sido previsto estava sendo
80 colocado sempre a condição de segurança da saúde e contingenciamento, que regem o olhar do
81 Núcleo; disse que o que se quer é produzir uma situação de atuação presencial em todos os campi,
82 que possibilite um funcionamento que vença a pandemia, que tenha a redução de danos físicos e
83 mentais; disse que alguns planos de contingenciamento estavam incompletos, outros não estavam
84 claros; houve uma demora para os pareceristas serem capacitados, porque eram poucos; disse que
85 tendo início em 05 de abril, em dois meses o Núcleo teve um grande avanço; disse que na medida
86 que o plano foi sendo colocado várias dimensões, tanto de submissão de projetos online, quanto de
87 documentações que ficavam faltando, foram aparecendo e levaram a pareceres de pedido de
88 reposição, no qual as pessoas queriam ter mais clareza; informou que o NEVS estava sendo bastante
89 coerente com a sua posição, fazendo reuniões com as pessoas que ficaram na espera, conversando
90 com pessoas dos laboratórios e com os coordenadores de cursos de que, às vezes, os planos não
91 estavam muito claros; disse que muitos alunos colocaram seus planos por não saberem que eram os
92 coordenadores que tinham que colocar; reforçou que nem tudo que voltou para reformulação era
93 porque era estágio já negado, então houve certa dificuldade, porque as pessoas ao receberem a
94 primeira informação não resubmeteram, sendo essa a primeira grande dificuldade que se teve; a
95 segunda dificuldade foi a medida que os planos foram chegando, incluindo mestrado, doutorado e
96 pós-doutorado em laboratórios com bolsas FAPESP, CAPES entre outras, o Núcleo foi fazer sua

97 tarefa de conversar com os gestores das diversas agências, além do CoPq e CoPG, para ver a
98 possibilidade de ampliação coletiva de prazos e de datas, entendendo que bolsas eram essenciais e
99 que os estudantes não dariam conta disso, que isso deveria ser algo garantido em virtude da
100 pandemia; nessa movimentação de falar de bolsa de mestrado e doutorado, começou a chegar
101 informações, até mesmo antes dessa discussão feita pelo DCE, vindo dos gestores da ProPG e da
102 ProPq sobre as condições de bolsas remuneradas que começaram a ressoar com as condições dos
103 estágios remunerados; então foi levado ao CGP que o NEVS queria unificar seu entendimento de
104 que bolsas seriam consideradas essenciais; nunca houve dúvida de que bolsas eram sociais, isso não
105 era um argumento que precisava ser defendido, o que precisava se defender era quando essa
106 condição poderia ser tomada com todos os cuidados da pandemia, reduzindo danos e garantindo o
107 bem estar social; então foram feitas discussões com os subsídios do NEVS e com o que chegou dos
108 alunos representantes; disse que a Reitora Profa. Beatriz entrou em contato com a UFABC, que
109 enviou seus planos de essencialidade; disse que olharam ao redor e que concomitante às discussões
110 que estavam acontecendo junto da comunidade estudantil, foram feitas duas reuniões específicas
111 das quais saiu o documento que informou a comunidade, via redes institucionais e também
112 diretamente ao DCE, CoPG, APG, onde se reafirmou que a questão de que os estágios daqueles que
113 haviam submetido eram essenciais na medida que tivessem bolsas, mas cujo o plano de
114 contingenciamento fosse um plano aprovável e seguro, cujo a empresa tivesse mostrado cuidados
115 coerentes com tudo que se espera para a relação de espaço e pessoa na pandemia; disse que de lá
116 para cá estavam nesse momento três grandes grupos de ação envolvendo o CGP e o NEVS, o
117 primeiro deles possivelmente é o que dará maior impacto para toda comunidade, que é a conclusão
118 de todo o processo de fechamento técnico do sistema de informação do Go-Data e do Guardiã que
119 estão em fase final; há também a pactuação da equipe que já está trabalhando na vigilância
120 epidemiológica; já está havendo um protocolo mínimo, havendo suspeita ou positivo na família da
121 comunidade universitária, envolvendo os DeACEs e DeAS para o acolhimento e orientação pelas
122 equipes para começarem a acompanhar no processo de cuidado e isolamento; esse tem sido o
123 principal investimento do NEVS, além da análise do contingenciamento; espera-se que a
124 comunidade tão logo comece a se divulgar esses sistemas, adiram e mandem as informações diárias
125 em todas as orientações divulgadas, sendo priorizado inicialmente quem teve seus planos aprovados
126 para atividades presenciais, pois precisam ser cuidados e monitorados; disse que um outro conjunto
127 de atividades é a construção do plano de escalonamento de volta das atividades; que a normativa
128 está sendo atualizada e está em avaliação e quando for concluído passará pelo ConsUni para
129 apreciação; nesse documento os indicadores considerados são os que a comunidade já analisou e
130 aprovou, além de quais são os critérios para volta das atividades e quais atividades podem voltar;
131 um terceiro conjunto de elementos colocado é que para que essa atividade aconteça foi iniciado uma
132 comissão para análise do espaço físico e a partir da conversa da Secretaria de Gestão de Espaço
133 Físico (SGEF) com o NEVS possivelmente dentro do CGP será proposta uma comissão para o
134 estudo de adequação do espaço físico para as aulas presenciais; disse que já foi feito um contato
135 com o Governo Federal, existem normativas para isso, a Universidade precisará fazer várias
136 transformações dos espaços, não só disponibilizar álcool em gel e EPI, mas também alterar
137 laboratórios, porque se tem uma métrica mínima de espaço entre estudantes; também será
138 necessário trabalhar ventilação em muitas salas, além de uma lógica de sala de aula bem diferente,
139 pois não se pode ter 40 alunos como havia antes, em uma distância em que se sentavam
140 antigamente, é preciso também uma logística de sanitário para que possam ser usados, e para pensar
141 todos esses pontos relativos a espaço físico já está sendo articulada essa comissão; disse que como
142 tudo isso envolve dinheiro estavam tentando se organizar para saber de onde tirar essa verba, além
143 de estarem sendo feitas conversas com gestores em Brasília, tentando aproveitar o máximo da verba
144 da Universidade para isso. Profa. Silvia Carla disse que dentro do NEVS consideravam essa
145 situação das bolsas de estágio e pós-graduação um problema já vencido, que a deliberação do CGP
146 foi a partir de 27 de maio; registrou que como coordenadora do NEVS ficava aliviada com essa
147 deliberação, especialmente para os pareceristas, pois esse foi um ponto que gerou muita dúvida e
148 todo o problema que tiveram; disse que acredita estarem avançando nos pontos da vigilância

149 epidemiológica, que nessa fase em que as atividades essenciais estão sendo liberadas, não trata-se
150 de apenas liberar, mas é importante também o monitoramento técnico das condições de saúde,
151 sendo muito importante essa vigilância em lócus para preservar a saúde não só da comunidade, mas
152 da sociedade como um todo; disse que a comunidade tem contribuído bastante, que todos os casos
153 suspeitos tem sido informados, o que ajuda muito; sobre o plano de retomada disse que haverá um
154 momento para a discussão com a comunidade universitária, mas que era importante entender que há
155 uma questão orçamentária que até impede o retorno, no entanto, o primeiro ponto que impede o
156 retorno presencial é a própria pandemia; disse que estão longe de ter um controle da pandemia que
157 possa permitir o retorno, que o mesmo irá acontecer de forma gradual e o que irá permitir o avançar
158 das etapas serão os indicadores da pandemia; disse que nesse momento a Universidade está na fase
159 0, na qual ela não está parada e há o desenvolvimento das atividades essenciais de forma presencial.
160 O discente Gabriel agradeceu os esclarecimentos e ressaltou como é importante o diálogo, e de
161 terem mostrado que o que estava acontecendo estava causando alguns problemas na condição dos
162 estudantes, e que era bom saber que foram ouvidos, sendo muito importante essa relação que está
163 sendo criada, com um vínculo aproximativo das entidades; disse que não podiam deixar de pensar
164 também na questão da informação, que, por exemplo, em relação a discussão no CoG sobre o
165 calendário, perceberam que é insustentável deixar pequenos representantes passarem as
166 informações para suas bases, pois essas informações demoram para acontecer, sendo importante
167 melhorar esse canal de comunicação entre os representantes e os representados; disse que a
168 categoria discente necessitava de um auxílio institucional para que a informação chegasse rápida e
169 com qualidade, sendo importante fortalecer um único canal para que a informação seja mais clara e
170 tranquila. Prof. Marcos disse que em algumas discussões na ADUFSCar levantou-se a questão de
171 que talvez não fosse possível admitir a entrada de novos alunos, porque havia disciplinas que
172 estavam se mantendo incompletas, sendo dada a parte teórica, mas considerando que a parte prática
173 é essencial e sem ela não poderia ser considerada dada a disciplina, só que com novos alunos
174 entrando chegaria a um momento em que teriam 600 alunos em uma aula prática, porque iriam
175 juntar todas essas turmas que não puderam ter aula; perguntou se foi pensado em algum forma de
176 equalizar esse problema mais adiante. O discente Raul agradeceu o espaço e que as solicitações
177 tenham chegado ao NEVS e CGP; disse que a gestão do DCE reafirma e legítima a importância do
178 NEVS e do CGP para a Universidade e que qualquer tipo de discordância que se tenha de alguma
179 atuação que seja resolvido nos espaços institucionais e que abominam ataque político negando essas
180 instâncias decididas coletivamente e democraticamente nos espaços adequados pela Universidade;
181 reafirmou o compromisso de que eles são espaços essenciais e que tem autonomia de decidir quais
182 são as atividades que a Universidade irá fazer em 2021 presencialmente; colocou o DCE a
183 disposição, pois entende que a Universidade vai enfrentar a contradição de um retorno, porque
184 quem estiver vacinado irá querer voltar, mas estar vacinado não impede de se transmitir o covid. Sr.
185 Ivan disse que por volta de um mês atrás, em contato com algumas pessoas da USP, ouviu que o
186 segundo semestre da USP seria presencial, perguntou se a gestão tinha conhecimento; disse também
187 que desde o tempo da SAC o contato do DCE com a Reitoria sempre foi via SAC/ProACE e que
188 antigamente a divulgação era sempre feita via boletim do DCE, e que imaginava que hoje em dia o
189 DCE poderia transmitir as notícias via whatsapp dos alunos. Profa. Maria de Jesus respondeu ao
190 discente Gabriel que a questão da informação tem diversas facetas, que a questão da comunicação
191 entre representados e representantes dos Conselhos não era uma questão nova, ela perpassava a
192 crise das representações e é preciso vencê-la; disse que era de um tempo da Universidade, do final
193 dos anos 70 e início dos anos 80, em que os Conselhos só tinham docentes, não havia
194 representação; em que as demandas eram entregues a um docente que as discutia junto ao Conselho;
195 hoje todas as categorias têm assento, que não é a melhor forma possível, pois não é paritária, mas
196 foram avanços e lutas; disse que com isso gostaria de mostrar que esse não é um problema atual, e
197 que a gestão tem limites para atuar com relação à informação; disse que tem sido feito tudo o que é
198 possível para deixar as informações o mais divulgadas possíveis, que todas as reuniões de ConsUni
199 são gravadas por youtube e facebook ao vivo e ficam disponíveis, que a página da SOC tem todas
200 as pautas antes das reuniões, e disponibiliza todas as atas e documentos votados nas reuniões o mais

201 rápido possível; há também desde que a gestão assumiu o programa Na Pauta, onde é feito o resumo
202 das questões administrativas mais importantes da semana; tem a comunicação usual do inforede que
203 já é clássica; e como CGP e NEVS tem sido disponibilizado todos os documentos depois de todas
204 as reuniões no máximo no dia seguinte no blog da Reitoria; foi também criada a página do NEVS, o
205 site está em construção ainda, mas ele tem se mantido atualizado e sempre que é demandado estão
206 tentando aperfeiçoar; tem sido colocado uma vez por semana no inforede quantos projetos do
207 NEVS foram aprovados e quantos não foram; qualquer estudante que tenha dúvida tem as
208 informações nesses endereços online; disse que essa semana foi demandado pelas entidades DCE e
209 APG que queriam fazer publicação nas páginas, mas as entidades tem que ter autonomia, tem que
210 ser independentes e ter a liberdade de tomar suas próprias decisões e deliberações; essa dialética
211 entre gestão e entidade é muito importante, pois é ela que faz com que os processos se aperfeiçoem
212 e cresçam; essa relação tem que acontecer com relativa independência; as entidades são
213 independentes e devem aperfeiçoar os seus processos, porque não pode haver uma sobreposição
214 entre gestão e entidades, para a saúde institucional, para que haja o espaço da crítica do
215 acompanhamento sólido; por mais próximo que se encontrem em termos políticos e essenciais,
216 gestão e entidades devem ser independentes; se entende que há algumas demandas de comunicação
217 frente às dificuldades atuais dos alunos, mas foi feita uma reunião essa semana na qual foi deixada
218 essa posição bem clara e onde se discutiu alguns encaminhamentos para poder ajudar na divulgação
219 na medida do possível entre entidades e gestão, que não gere uma discussão que é nociva para
220 ambas as partes, em que esqueçam que são autônomos e que é nessa autonomia e independência
221 que se gera democracia e espaço sólido de discussão; disse que a mesma coisa em um grau diferente
222 é em relação aos representantes e representados, a gestão não pode de antemão atribuir que é ela
223 que vai intermediar a comunicação entre representantes e representados, pelo mesmo motivo; disse
224 que acredita que não podem se adiantar, o que não é demandado não pode ser dado, então pediu
225 para que demandem, enviem ofício, como representantes deliberem enquanto grupo e levem para
226 discussão com a gestão; disse que seria uma invasão, uma ingerência da gestão tentar intermediar,
227 porque isso poderia criar uma instabilidade, pois os representantes não tem que ter uma identidade
228 com a gestão, a gestão está lá fazendo a sua administração, colocando os pontos de pauta para
229 discussão, e é muito importante que representantes e representados tenham sua fluidez de
230 comunicação em todos os Conselhos; por fim pediu auxílio para que as mídias de comunicação
231 disponíveis fossem divulgadas, e que se existissem dificuldades que os representantes conversassem
232 com os presidentes dos Conselhos para verificarem se é possível fazer a comunicação de alguma
233 forma diferente. Profa. Maria de Jesus respondeu ao Prof. Marcos que para uma eventual volta para
234 o presencial é preciso de dinheiro para reformas e para isso estão em todas as comissões da Andifes
235 reforçando isso, estão em uma atividade muito ativa junto aos Reitores das Universidades Federais
236 do estado de São Paulo, estão também conversando com deputados federais, estão costurando
237 emendas parlamentares junto com as Instituições Federais do estado de São Paulo para provimento
238 de alguma verba desse tipo; disse que lutaram no Congresso para que fosse aprovada a LOA e agora
239 estão lutando para que as restrições fossem liberadas, além de participarem ativamente nos Comitês
240 de defesa da ciência e tecnologia, pois não adianta liberar só a verba da educação, necessitam que
241 haja verba para pesquisa no país; disse que estão cientes e que têm feito muitas reuniões com os
242 Diretores de Centro e que agora iniciarão uma rodada de discussões com os Conselhos de Centro
243 sobre a verba de ressarcimento institucional da FAI, pensando nesses gastos com reformas e com a
244 pandemia; disse que tendo em vista que ainda teriam a pandemia pela frente, possuíam uma verba
245 para compra de testes para que a Universidade ficassem independente com relação às testagens de
246 alguns casos; disse que estão ampliando a compra de EPI. Profa. Maria de Jesus respondeu ao
247 discente Raul que a questão da responsabilidade colocada anteriormente cobria a colocação feita;
248 disse que essa era a questão, as entidades e os representantes dos Conselhos trazerem demandas e a
249 Universidade de alguma forma trazer esse elemento do que era possível, mas do que se poderia
250 negociar para que a Universidade se mantivesse gratuita, de qualidade, democrática, transparente e
251 sólida. Profa. Maria de Jesus respondeu ao Sr. Ivan que muita gente estava voltando e que se
252 assustaram essa semana ao receberem vários e-mails dizendo que toda UNIFESP estava sendo

253 vacinada e porque a UFSCar não estava sendo, que a USP estava vacinada e voltando; disse que
254 estão conversando e que obviamente conversam mais frequentemente com o Instituto Federal e com
255 as outras Universidades, como UFABC, pois estão em vários assentos em comum, porém, que já
256 tiveram conversas com a USP e eles também possuem um projeto de volta, um escalonamento, e
257 que a uns dois meses atrás, quando a pandemia teve uma piora eles voltaram atrás no plano deles;
258 disse que achava o plano deles um pouco diferente do plano da UFSCar, que pelo que sabia eles
259 haviam voltado 25% dos técnicos com menos de 59 anos, mas como a curva subiu eles
260 retrocederam nessa decisão; disse não saber como eles estavam fazendo nesse momento; disse que a
261 UNIFESP e a UNICAMP tiveram uma recusa oficial do estado de São Paulo quando pediram a
262 vacina separada para docentes e técnicos, e não há nenhum planejamento de volta ainda colocado;
263 disse que tem acompanhado os planos de retorno das outras Universidades e todas que estavam na
264 fase 1 retrocederam para fase 0, pois os indicadores em todos os países pioraram; disse que algumas
265 Universidades estavam fazendo atividades presenciais, mas muito parecidas com o que a UFSCar
266 tem feito no momento, e que não há atividade de ensino nas Universidades Federais do estado de
267 São Paulo que vem acompanhando de perto; disse que estão todas as Universidades no mesmo
268 caminho de cuidado, que a volta não dependerá só da vacina em nenhuma Instituição, que todas as
269 Instituições sérias estavam olhando as quedas de alguns indicadores, que variam um pouco entre
270 elas; disse que é preciso a população ser vacinada, que não adianta os docentes e técnicos estarem
271 vacinados e os estudantes não; disse que alguns municípios tomou a decisão de vacinar o Ensino
272 Superior, pois houve sobra de vacina, foi o caso de Sorocaba, mas essa foi uma decisão de
273 município e não do estado; disse que já foi feita essa conversa com o município de São Carlos, mas
274 o mesmo está seguindo o plano do estado, sendo difícil negociação; disse que sem todos estarem
275 vacinados com as duas doses e sem a queda dos indicadores não é possível uma volta segura dos
276 estudantes, porque a Universidade tem gente de todos os lugares; finalizou dizendo que a gestão
277 está lutando para voltar, não estão sendo criados caminhos para não voltar, é preciso voltar porque a
278 Universidade precisa de ações, então está sendo criado um plano de escalonamento prevendo a
279 volta, uma comissão de reorganização de espaço físico prevendo a volta, e sendo feito um
280 levantamento de recurso prevendo a volta, mas as voltas serão feitas com indicadores de segurança
281 de saúde encaminhado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a Universidade aceita
282 indicadores da OMS e de Agência de Pesquisa e de Ensino, políticos falam de política, saúde fala
283 de saúde, os indicadores de saúde que estão sendo considerados são indicadores internacionais, que
284 a literatura tem mostrado e que indicam que se movendo a pandemia estará tendo recesso; disse que
285 tem muita confiança na equipe, que o documento de escalonamento está amplamente subsidiado por
286 literatura atual de pesquisa qualificada; por fim disse que todos querem voltar com
287 responsabilidade, espaços físicos adequados e com aluno junto. Profa. Silvia Carla complementou
288 que em relação à pandemia um dos principais questionamentos que está vindo agora é “Eu sou do
289 grupo de risco, eu tomei a vacina, então estou livre e posso voltar” e a resposta é não pode, pois
290 estamos com quatro variantes extremamente contagiosas; disse que hoje saiu uma pesquisa dizendo
291 que a vacina astrazeneca é eficiente contra a variante delta, então estão aguardando esses estudos; se
292 está no escuro em dizer que uma pessoa com fator de risco pode ser liberada se vacinada; disse que
293 como a Profa. Maria de Jesus ela também tem essa preocupação de acompanhar como as outras
294 Instituições estão lidando com a questão e conferindo o guia de vigilância epidemiológica do
295 próprio Ministério da Saúde que recomenda o não retorno das pessoas do grupo de risco, mesmo
296 que vacinadas, até que se tenham confirmações por estudos, sendo assim, ser vacinado não significa
297 que é um “passaporte” para voltar a trabalhar presencialmente; olhando essa questão das vacinas, a
298 UNIFESP tem a mesma recomendação para o grupo de risco e seu plano de escalonamento é muito
299 similar ao que está sendo proposto, o Banco do Brasil também não permite esse retorno; disse que
300 estão cercados de *fake news* de que as Universidades estavam conseguindo vacinação; disse que
301 faltou um planejamento para pandemia a nível nacional e que falta o mesmo planejamento para a
302 vacinação; que se tem um plano nacional, mas ele está fragmentado em cada estado e município,
303 que está liberando a vacinação como bem entendem; disse que como comentado pelo Prof. Marcos
304 sobre o problema do represamento das aulas práticas, o plano de retomada tem trabalhado visando

305 esse escalonamento que vai demandar muita adaptação e estruturação da Universidade e dos
306 docentes, porque não envolve só a questão financeira, mas também sanitária, e está em um nível da
307 pandemia onde se tem um recrudescimento dos casos, que é um reflexo do feriado e flexibilização,
308 já se espera um aumento em que possa atingir 3000 mortes a partir do dia 20 desse mês, que depois
309 tende a descer por conta da sazonalidade; disse que esperam que de fato as pessoas possam ser
310 vacinadas e que em um futuro possa se pensar de forma segura o retorno com toda população
311 vacinada, incluindo os estudantes. O discente Gustavo colocou, sobre uma fala da Profa. Maria de
312 Jesus sobre comunicação e divulgação de informações dentro da Universidade, que estão longe de
313 pedir qualquer tipo de intervenção entre os debates entre as categorias, que é sim uma cobrança de
314 formatos de informações que acham adequados para sua categoria, que obviamente dizem respeito à
315 Universidade como um todo; disse que um exemplo disso foi a solicitação que fez no início da
316 reunião que facilita a divulgação de dados; assim como feito no CoG, antes da reunião sobre o
317 debate do ENPE 3, solicitaram que fosse debatido no Na Pauta, o que logo na semana seguinte
318 aconteceu; disse que a Universidade como um todo tem um aparato maior que os representantes,
319 indo a cobrança no sentido de usar esse aparato para difundir as informações. Profa. Maria de Jesus
320 respondeu que entendia o colocado, mas que essa cobrança estava chegando como não há
321 divulgações, que isso aparece no CoG, ConsUni; disse que, sendo assim, é preciso que chegue uma
322 solicitação mais fundamentada, por exemplo, estamos no instagram, estamos na página... esse é um
323 elemento; disse que essa demanda de precisamos melhorar não é suficiente para saber o que de fato
324 está sendo demandado; disse que foram criadas as mídias e que é uma via de mão dupla; disse que
325 essa dica de divulgação que o discente fez no início da reunião é ótima, disse que acredita que é
326 preciso ter essas duas comunicações, inclusive para a formação; disse que acha que demanda dos
327 representantes tem que ser levadas de uma forma que se possa operacionalizar e problematizar para
328 uma solução, porque algumas coisas que chegam ficam difíceis de serem operacionalizadas; disse
329 que é preciso aperfeiçoar um pouco essa fala dos dois lados; o que estão demandando quando dizem
330 que em determinado ponto, aspecto não houve comunicação e o que acham que pode ser melhorado
331 com isso, isso e isso; disse que passaram os últimos quatro anos em que não se conseguia demandar
332 nada; que querem avançar enquanto gestão, mas que gestão que de fato quer ouvir precisa ouvir
333 com detalhes, porque se não, não consegue ouvir o que de fato estão demandando e dizer o que de
334 fato podem fazer; pediu para que isso fosse analisado de forma mais operacional para ver onde é
335 que a comunicação está na verdade ficando presa. O discente Gabriel concordou com o que foi
336 colocado pela Profa. Maria de Jesus e agradeceu ao discente Gustavo, porque às vezes tentam falar
337 e não sai da forma que pensam; disse que achava interessante pensarem em levar essa discussão
338 para o ConsUni, de onde melhorar a comunicação da Reitoria, a comunicação no geral para que as
339 informações cheguem; disse que é importante que os alunos leiam as informações, mas que é
340 importante um levantamento para ver onde poderia ser melhorada a comunicação. Profa. Maria de
341 Jesus respondeu que o discente estava propondo um sonho e disse achar que não só no ConsUni,
342 mas em todos os Conselhos, pois os discentes tem cadeira em todos os Conselhos, sendo preciso
343 entender que a gestão se faz em cada um desses espaços quando ela é democrática; questionou se o
344 problema de comunicação estava sendo entre os representantes e os representados, se havia a
345 insuficiência de canais para o contato dos representantes com seus representados; reforçou que o
346 contato com os representados são os representantes, não é um contato da gestão com os
347 representados, nesse nível de discussão. Profa. Maria de Jesus deu um informe sobre a discussão
348 com a FAPESP sobre a necessidade que a mesma prorrogasse o prazo das bolsas coletivamente;
349 disse que a primeira resposta foi não, mas que foram informados essa semana pelos gestores que a
350 FAPESP se sensibilizou e que ela estaria prorrogando automaticamente por três meses as bolsas das
351 pessoas que solicitarem; disse que se tivessem alunos com bolsa da FAPESP era importante se
352 informarem, conforme divulgações da CoPG, e o quanto antes os orientadores e orientandos
353 solicitassem a renovação seria automática, assim também os projetos de pesquisa com
354 financiamento da FAPESP estão tendo automaticamente três meses e posteriormente eles irão
355 avaliar. Profa. Maria de Jesus e Profa. Silvia Carla agradeceram a oportunidade e se despediram. Sr.
356 Djalma agradeceu pela conversa e disse que com relação à questão que surgiu sobre o

357 aprimoramento da comunicação, que esse foi um debate abordado, mas que poderia retornar como
358 um tema que pode ir se aprimorando. 2.3 Aprovação ad referendum do Edital
359 nº 001/ProACE/UAC/2021 de universalização para o ingresso de crianças na Unidade de
360 Atendimento à Criança (UAC), para o ano letivo de 2021: Sr. Djalma disse que a UAC estava com
361 as inscrições abertas desde o dia 08 até o dia de hoje, às 18 horas, com 48 vagas para acolher a
362 população de São Carlos, pelas vagas de Universalização; disse que o Edital teve que ser lançado
363 para dar tempo, porque ele era construído de trás para frente, sendo necessário um tempo para poder
364 começar; disse que foi feita uma divulgação junto as mídias locais da cidade de São Carlos para a
365 população em geral. Sra. Elaine, diretora da UAC, complementou que foi feito com esse prazo para
366 que fosse possível acolher as crianças para o segundo semestre, em agosto; disse que o edital não
367 foi aberto no final de 2020 por conta da pandemia, por não saberem como ficaria a situação, e por
368 receio da equipe em relação ao acolhimento das crianças que é muito prezado pela UAC, mas como
369 a quantidade de vagas aumentou relativamente, pois esse ano perderam muitas crianças por conta
370 das famílias estarem procurando por escolinhas que tenham atendimento presencial, ponderaram
371 que seria importante abrir essas vagas ainda esse ano para que houvesse o preenchimento dessas 48
372 vagas, que é uma quantidade bem grande. O ad referendum do Edital nº 001/ProACE/UAC/2021 de
373 universalização para o ingresso de crianças na Unidade de Atendimento à Criança (UAC), para o
374 ano letivo de 2021 foi aprovado por unanimidade. Sr. Djalma agradeceu a presença de todos, ao
375 CPG e NEVS e agradeceu publicamente aos profissionais da saúde do DeAS e DeACEs, vinculados
376 a ProACE, que estavam tendo um trabalho bastante exaustivo e que se avolumaria com o controle
377 epidemiológico, sendo importante o reconhecimento e agradecimento público às pessoas que
378 estavam trabalhando presencialmente e cuidando da comunidade universitária nesse processo de
379 vigilância epidemiológica. Eu, LUANA DOMINGUES PEREIRA, na qualidade de secretária,
380 lavrei a presente ata.

381 Membros presentes na reunião:

382 Sr. Djalma Ribeiro Junior

383 Sra. Gisele Aparecida Zutin Castelani

384 Prof. Dr. Marcio Luis Lanfredi Viola

385 Prof. Dr. Gustavo Nunes de Oliveira

386 Profa. Dra. Natália Sevilha Stofel

387 Profa. Dra. Larissa Riani Costa Tavares

388 Profa. Dra. Joceli Catarina Stassi Sé

389 Prof. Dr. Tiago Venâncio

390 Prof. Dr. Robson Barcellos

391 Prof. Dr. Marcos Arduin

392 Prof. Dr. Marcos Gonçalves Lhano

393 Profa. Dra. Eliane Pintor de Arruda

394 Profa. Dra. Adriana de Oliveira Delgado Silva

395 Prof. Dr. Cleyton Fernandes Ferrarini

396 Sr. Arlei Olavo Evaristo

397 Sra. Afra Vital Matos Dias Gabriel

398 Gabriel Moutinho Fernandes da Silva

399 Gustavo Garcia da Costa

400 Jonathan Braian Dias Vaz

401 Convidados(as):

402 Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis – Presidente do CGP

403 Profa. Dra. Silvia Carla da Silva André Uehara – Coordenadora do NEVS